

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MESTRADO**

IDENTIFICAÇÃO: Wilson Junior Weschenfelder

Data: 20.04.2007

DISCIPLINA: Organização do Espaço e Territorialidades

PROFESSORA: Dr<sup>a</sup>. Virgínia Elisabeta Etges

---

### **RESENHA**

No texto de Ester Limonad, Brasil século XXI, regionalizar para que? Para quem?, a autora trata que a globalização da economia, da cultura e de padrões de consumo e de vida resultam na constante (re)estruturação e (dis)solução do espaço, mas também esta tendência contribui para a (re)estruturação territorial e para a formação de novas regiões e formas de regionalização.

Esta questão da globalização foi tratada por Lencioni (1999) quando cita que “a globalização traz à tona o questionamento da análise regional e sua relevância entre o local e o global”, e por Gomes (1995) quando se refere que com “a globalização e com o desenvolvimento endógeno, a região se torna parte do debate, sendo assim, sob alguns aspectos, de extrema relevância”.

Conforme o entender de Harvey (1985), citado por Limonad (2004), o desenvolvimento regional estaria relacionado ao que designa de coerência regional estruturada em vários atores, que se caso ruir, conduzirá a novos arranjos e a uma nova re-organização do espaço social.

Limonad (2004) trata que “a região é antes de qualquer coisa um fato político” e está baseada na ação de distintos agentes, em práticas e processos sócio-espaciais histórica e geograficamente localizados.

Referente a regionalização, segundo a autora, esta “pode fundamentar uma reflexão teórica ou atender as necessidades impostas por uma política setorial, uma prática de planejamento ou por propostas de desenvolvimento regional”.

No texto Formação territorial do Brasil do autor Manuel Correia de Andrade, é abordado as formas de ocupação do Brasil, que era um território ocupado por indígenas com certa

organização sócio-política. Esta ocupação ocorreu em virtude do atendimento da demanda de produtos tropicais pelo mercado europeu.

Com a expansão das ocupações para outras áreas além do litoral, iniciou-se uma corrida por riquezas que eram enviadas às “bacias urbanas” que, posteriormente, eram enviadas ao exterior. Segundo Andrade (2002), com a Revolução de 30, que foi um marco na política territorial do país, ocorreu a criação do IBGE e posteriormente a expansão de núcleos coloniais no oeste do país e nas fronteiras.

Posteriormente, Andrade (2002) cita que com o período autoritário, iniciou-se a integração nacional com aberturas de estradas para que os povoados se integrassem ao Brasil econômico. Com esta política, também ocorreu o avanço de empresas exploradoras de recursos naturais, criando condições insalubres ao meio ambiente e dizimando os povos indígenas.

Na discussão do texto Políticas de desenvolvimento regional nos países de “centro” e no Brasil de Hermes Magalhães Tavares, o autor trata das políticas regionais que surgiram em alguns países considerados de “centro” e que depois se difundiram para países menos desenvolvidos.

Nestes países de “centro”, Tavares (2002) cita que houve um declínio das políticas regionais a partir da crise econômica na metade da década de 70, mas também observou-se que algumas regiões industriais se mantinham prósperas, onde sua fonte de crescimento era as forças do próprio território, originando, assim, a concepção de desenvolvimento endógeno.

No Brasil, as experiências com desenvolvimento regional demonstraram ineficientes e decaíram a partir dos anos 80. Destaca-se o desmonte do Estado, a descentralização das políticas de planejamento e a política de “eixos” com ênfase na exportação e concentração de oportunidades aos investimentos para o setor privado.

A discussão sobre regionalização, desenvolvimento regional e territorialidade tratados nos três textos desta resenha, demonstra haver uma grande discussão em torno de como devem ser vistos e interpretados estas questões. Entende-se, também, que esta discussão se faz necessário para fomentar a pesquisa e para guiar futuros projetos que tratam do desenvolvimento regional.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manoel Correia de. *Formação Territorial do Brasil*. In: BECKER, Berta et all. *Geografia e Meio Ambiente no Brasil*. São Paulo: Hucitec. 2002. p. 163-180.

GOMES; Paulo Cesar da Costa. *O conceito de região e sua discussão*. In: CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. G.; CORRÊA, R. L. (Org.). *Geografia conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 49-76.

LENCIONI, Sandra. *Região e Geografia*. São Paulo: Edusp, 1999. p.147-214.

LIMONAD, Ester. *Brasil século XXI, regionalizar para que? Para quem?*. In: LIMONAD, Ester et all. *Brasil Século XXI – por uma nova regionalização?* São Paulo: Max Limonad, 2004. p. 54-66.

TAVARES, Hermes Magalhães. *Políticas de desenvolvimento regional nos países do “centro” e no Brasil*. In: CARDOSO et all. *Planejamento e Território*. RJ: UFRJ/IPPUR, 2002. p.229-248.